

FAMÍLIA COMBONIANA

NOTICIÁRIO MENSAL DOS MISSIONÁRIOS COMBONIANOS DO CORAÇÃO DE JESUS

N.º 821

Setembro de 2023

14 de Setembro de 2023
Exaltação da Santa Cruz



**«A cruz me é tão amiga e a tenho sempre tão perto,
que a escolhi por esposa inseparável e terna» (Comboni).**

DIRECÇÃO-GERAL

Visita oficial do Ir. Alberto Lamana à Província da Etiópia

O Ir. Lamana, assistente geral, deslocou-se em visita oficial à Província Comboniana da Etiópia. Chegou a Adis Abeba, a capital, a 26 de Junho e regressou a Roma a 15 de Julho.

Durante as três semanas de permanência na Etiópia, que é berço de uma cultura tão antiga a ponto de ser justamente chamada “a terra das origens”, o Ir. Alberto visitou as oito comunidades combonianas: quatro no Vicariato de Hawassa, (uma na sede do Vicariato para a promoção missionária e vocacional, uma em Daye entre os Sidamo, e duas em Haro Wato e Quillenso entre os Guji); e duas em Adis Abeba (a casa provincial e o postulante).

O Ir. Alberto encontrou-se também com o Cardeal Berhaneyesus Souraphiel Demerew, arcebispo de Adis Abeba, com a superiora provincial das irmãs missionárias combonianas, com a responsável das irmãs de San Giuseppe dell’Apparizione, com o administrador apostólico de Hawassa, Mons. Juan Antonio González Núñez, e com o seu vigário, Padre Nicolino Di Iorio.

Durante as visitas às comunidades, o Ir. Alberto conversou com cada missionário individualmente e encontrou-se com cada comunidade para apresentar a situação hodierna do Instituto, tanto a nível de pessoal como de processos pós-capitulares em curso. Estes encontros foram momentos intensos de verdadeira comunicação e comunhão. Todos os confrades transmitiram ao Irmão Alberto ter-se sentido realmente um só com todo o Instituto.

O Ir. Alberto visitou também algumas capelas em cada uma das missões em que esteve, encontrando-se com numerosos grupos de fiéis. Isto permitiu-lhe ver posta em prática a visão pastoral missionária, fortemente baseada na ministerialidade, levada por diante pelos confrades da província.

Antes de terminar a sua visita, quis encontrar-se com o Conselho Provincial, na Comboni House de Hawassa. Disse-lhes ter-se sentido calorosamente acolhido por todos os confrades. Depois explicou que a sua visita à Etiópia foi verdadeiramente uma ocasião para encontrar «todos os confrades, sem excluir ninguém», e conhecer os ministérios a que se dedicam. Manifestou-se feliz por ter encontrado uma Província intercultural e serena, caracterizada por um forte sentido de unidade e claros objectivos comuns, e tornada vivaz pela presença de muitos jovens

missionários «cheios do fogo da missão». Repetiu várias vezes: «A missão comboniana está muito viva na Etiópia».

Todavia, o assistente geral não silenciou alguns “pontos fracos” que notou na circunscrição, em particular «a desproporção entre os demasiados empenhos assumidos e o limitado número de pessoal disponível, e a surpreendente escassez de irmãos missionários (apenas três, num total de 26 membros). Contudo, concluiu ter encontrado na província «missionários felizes e empenhados na missão».

O superior provincial, Asfaha Yohannes Weldeghiorghis, e os seus conselheiros agradeceram ao Ir. Alberto por ter partilhado o seu espírito de optimismo, desafiado o frio das missões na alta montanha e a lama de algumas estradas, e superado brilhantemente o cansaço das longas viagens. O Irmão Alberto respondeu com um sorriso: «Quis falar com cada um dos 26 confrades para lhes agradecer pelo seu ministério e encorajá-los a permanecerem fiéis ao carisma de São Daniel Comboni».

Profissões perpétuas

Esc. Mikozama Bienvenu Clémy (CN)	Isiro (RDC)	29.07.2023
Esc. Cerritos Abarca Alexander (PCA)	San Salvador (ES)	29.07.2023
Esc. Mbusa Mathemwero Moïse (CN)	Bondo (RDC)	30.07.2023
Esc. Alule Deogratus (U)	Mbuya (UG)	30.07.2023
Esc. Mukaaya K. Achiero (U)	Mbuya (UG)	30.07.2023
Esc. Bimbo Ngoabide E. Ulrich (RCA)	Mongoumba (RCA)	12.08.2023
Esc. Agbeli Kohhi Crépin (T)	Lomé-Cacaveli (TG)	15.08.2023
Esc. Gbedenya Kodzo (T)	Lomé-Cacaveli (TG)	15.08.2023
Esc. Sichongwe Romanos (MZ)	Lilingwe (MZ)	20.08.2023
Esc. Got Tob Emmanuel (KE)	Nakwamekwi (KE)	23.08.2023
Esc. Atara Ababayehu Joseph (ET)	Quillenso (ET)	25.08.2023
Esc. Tanga Tamirat Tegegn (ET)	Quillenso (ET)	25.08.2023

Ordenações

P. Idro Keny Benis (U)	Gulu (UG)	10.07.2023
P. Kasereka Valylene Edgard	Butembro (RDC)	02.08.2023
P. Adanlesossi Koku Delanyo (T)	Lomé (TG)	05.08.2023
P. Djato Wilfried (T)	Lomé (TG)	05.08.2023
P. Ochieng Davud Oduor (KE)	Sigomre/Kisumu (KE)	05.08.2023
P. Nsinga Robert (U)	Kabale (UG)	12.08.2023
P. Etabo Lopeyok Josephj (KE)	Lokichar (KE)	25.08.2023

Obra do Redentor

Setembro 01 – 15 NAP 16 – 30 PCA
 Outubro 01 – 07 RCA 08 – 15 TCH 16 – 31 RSA

Intenções de Oração

Setembro – Para que na nossa prática pastoral nos tornemos sempre mais conscientes das situações de exploração sexual e do propagar-se do fenómeno do tráfico das mulheres e das crianças, dando atenção e apoio a quantos trabalham para eliminar estas situações de sofrimento e de injustiça. *Oremos.*

Outubro – Para que o caminho sinodal de comunhão, participação e missão que estamos a celebrar nos envolva como Igreja, para que ela seja verdadeiramente a casa de todos. O sopro do Espírito mantenha vivas as comunidades no seu percurso pastoral e missionário. *Oremos.*

Calendário litúrgico comboniano

SETEMBRO

1	S. Pedro Claver, presbítero	Patrono do Instituto	Solenidade
---	-----------------------------	----------------------	------------

OUTUBRO

1	Santa Teresa do Menino Jesus, Virgem e Doutora da Igreja	Patrona das Missões	Festa
10	São Daniel Comboni, bispo	Fundador da Família Comboniana	Solenidade
20	Beatos Davide Okelo e Gilgo Irwa	Mártires	Memória. Facult. Norte Uganda

Festividades significativas

SETEMBRO

9	São Pedro Claver, presbítero, Patrono do Instituto, solenidade	Chade, Colômbia
14	Exaltação da Santa Cruz	Por toda a parte

OUTUBRO

12	Nossa Senhora Aparecida	Brasil
16	Santa Margarida Maria Alacoque, virgem	Por toda a parte

19	S. João de Bréfeuf e S. Isaac Jogues, Presbíteros e Companheiros, mártires	NAP (USA e Canadá)
----	--	--------------------

Publicações

Manuel Augusto L. Ferreira, *Modelli di missione – La riconfigurazione della missione con Papa Francesco*, Edizioni Messaggero Padova, 2023, pp. 228

O autor descreve a reconfiguração da missão em curso na Igreja do pós-concílio, dando particular relevo ao pontificado do Papa Francisco, fazendo recurso ao conceito de modelo. Com isso tenciona oferecer uma narrativa mais aberta e respeitosa da natureza da missão e da variedade que a caracteriza.

São seis os modelos passados em revista: missão como *Anúncio, Encontro, Serviço, Libertação, Fraternidade e Ecologia integral*. De cada modelo, o texto oferece uma breve apresentação, partindo da actualidade e do interesse que ele suscita; reevoca o seu fundamento bíblico e teológico; faz breves referências ao seu percurso histórico na Igreja; apresenta o contributo do Papa Francisco a cada modelo, reevocando sobretudo o seu ensino doutrinal; por fim, individualiza os pontos de contacto entre os modelos, no contexto de uma missão poliédrica e de uma eclesiologia de comunhão.

BRASIL

Assembleia continental dos ecónomos provinciais de América/Ásia

O Padre Luigi Codianni, assistente geral encarregado do sector da economia, e o Padre Angelo Giorgetti, ecónomo geral, visitaram a Província Comboniana do Brasil no passado mês de Julho. Durante a sua estadia, animaram várias actividades. Entre as mais relevantes, um curso de formação económica, que se realizou no escolasticado de São Paulo de 3 a 7 de Julho.

No curso participaram sete escolásticos e cinco outros confrades. O objectivo do curso foi introduzir gradualmente os participantes no complexo mundo da economia.

Na semana seguinte, de 10 a 15 de Julho, realizou-se a Assembleia Continental dos Ecónomos de América/Ásia. Participaram os ecónomos provinciais de oito circunscrições: Brasil, Colômbia, Equador, México, NAP, PCA, Peru e Ásia.

Foram vários os temas debatidos: a organização do “sector economia” na própria circunscrição; a implementação dos *Documentos Capitulares*, com particular atenção à secção dedicada à economia; o cuidado dos

confrades idosos e doentes; o plano de contas e o seu impacto na agregação dos dados; a fruição de informações úteis ao discernimento a vários níveis; a coordenação continental do “sector economia”.

O grupo teve a graça de fazer uma peregrinação mariana ao Santuário Nacional da Basílica de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, o lugar de culto católico mais importante do Brasil. Foi uma jornada de descontração, partilha fraterna e entrega a Maria dos trabalhos da Assembleia.

No momento do regresso às próprias províncias, os participantes na Assembleia sentiram necessidade de exprimir o seu sentido obrigado pelo caloroso acolhimento que lhes foi dado pelos confrades da província brasileira e pelo povo brasileiro.

CONGO

Primeiro diácono comboniano do Congo-Brazzaville

Dia 29 de Julho passado, o escolástico comboniano Mikozama Bienvenu Clémy fez a profissão perpétua e, no dia seguinte, recebeu a ordenação diaconal, em Isiro, na República Democrática do Congo.

O novo diácono nasceu em Brazzaville em 1993 e é o primeiro – até agora o único – missionário comboniano originário da República do Congo (Brazzaville), um país onde não existem comunidades da Família Comboniana.

Quando Clémy conheceu os missionários combonianos e pediu para entrar no Instituto, não estava seguro da resposta, porque habitualmente não se aceitam candidatos de países em que não existe a presença comboniana. Mas, vista a proximidade entre Brazzaville e Kinshasa, as duas capitais mais próximas no mundo – são separadas apenas pelo rio Congo – o seu pedido foi atendido.

Clémy fez o noviciado em Sarh (Chade) e emitiu os primeiros votos a 13 de Maio de 2018. Depois de ter terminado em 2022 os estudos de Teologia em Cape Coast (Gana), foi destinado à República Democrática do Congo. Dentro de poucos meses, Brazzaville, a capital da República do Congo, será testemunha da primeira ordenação sacerdotal de um missionário comboniano.

D. Léonard Ndjati Ndjate ordenado bispo auxiliar de Kisangani

Três meses depois de ter sido nomeado bispo auxiliar da arquidiocese de Kisangani, na RD do Congo (a 13 de Maio de 2023), o padre Léonard Ndjati Ndjate, missionário comboniano, foi ordenado bispo a 13 de

Agosto, domingo em que se celebra a Assunção de Maria ao céu, tornando-se o primeiro bispo comboniano congolês.

Na solene celebração eucarística participaram centenas de pessoas, entre as quais muitos fiéis da arquidiocese, autoridades civis, militares e religiosas, assim como pessoas provenientes de outras localidades da RD do Congo e de países estrangeiros. A Eucaristia foi presidida pelo Cardeal Fridolin Ambongo, arcebispo metropolitano de Kinshasa. Na homilia, depois de ter agradecido ao Papa Francisco pela sua solicitude pastoral em relação à arquidiocese de Kisangani, o Cardeal congratulou-se com D. Léonard pela sua nomeação, e agradeceu aos missionários combonianos pela «generosa disponibilidade do seu confrade em servir a Igreja de Kisangani».

Sua Eminência Fridolin exortou o novo prelado a «comportar-se como um bom pastor, que ora se coloca à frente do rebanho para indicar a direção a seguir, ora no meio para o “cheirar” a fim de compreender a sua situação, as suas alegrias e os seus sofrimentos, ora atrás dele para fazer avançar os fracos ou empurrar na direção comum os caprichosos que são tentados a ir agora para a direita ou para a esquerda». E acrescentou: «O teu ministério será fecundo se fores um bispo apaixonado, um bispo que sofre quando o seu povo sofre, um bispo que se alegra quando o seu povo festeja... Um bispo é um pai para todos, mesmo para aqueles que o odeiam, o criticam e o insultam».

O Padre Léonard entrou no Instituto Comboniano com a sua primeira profissão religiosa em 2002 e os votos perpétuos em 2005. Depois de ter sido ordenado sacerdote a 13 de Agosto de 2006, em Kisangani, foi enviado para a República Centro-Africana, onde permaneceu até 2013. De 2015 até 2019, esteve em Roma para fazer a licenciatura em Teologia Espiritual na Pontifícia Universidade Gregoriana. Logo depois, foi nomeado padre-mestre do noviciado internacional comboniano de Cotonou, no Benim. Em 2020 foi eleito superior provincial dos missionários combonianos do Congo para um mandato trienal. A sua nomeação a bispo foi-lhe comunicada poucos meses depois da sua reeleição ao mesmo serviço.

Com uma superfície de 150 123 km² e uma população de cerca de três milhões de habitantes, a arquidiocese de Kisangani é a mais vasta das 48 dioceses da RD do Congo. Segundo D. Marcel Utambi, arcebispo metropolitano de Kisangani, as realidades pastorais, sociopolíticas e culturais desta Igreja local são ricas e complexas. A arquidiocese espera, portanto, que D. Léonard, de 47 anos, leve deveras «uma lufada de ar fresco ao trabalho apostólico já em curso».

D. Léonard auxiliará o arcebispo Utembi nos sectores da educação, da economia e das finanças diocesanas, e ocupar-se-á de modo particular das Pontifícias Obras Missionárias, da pastoral social (Cáritas, *media* e ecologia integral) e dos movimentos da Acção Católica.

O novo bispo, cujo lema é *Delectare in Domino* (“Encontra a tua alegria no Senhor”), agradeceu a todos os que contribuíram para a sua formação humana, espiritual e missionária, e exortou os fiéis a rezar por ele, para que possa desempenhar fielmente a sua árdua missão de pastor do povo de Deus em Kisangani. (*Irmão Lwanga Kakule, mccj*)

DSP

Assembleia provincial

Os Missionários Combonianos da DSP tiveram a sua Assembleia Provincial anual de segunda 26 a quinta 29 de Junho em Ellwangen. Este ano a assembleia concentrou-se na preparação do plano sexenal.

Antes que o provincial, o P. Hubert Grabmann, abrisse o encontro e desse as boas-vindas aos 34 confrades, chegou a triste notícia da morte do nosso confrade, Padre Hilmar Gulba, após apenas dois dias da sua hospitalização. Os confrades tiveram, assim, a oportunidade de dizer o último adeus ao Padre Hilmar na celebração de uma missa pelo seu sufrágio.

O provincial deu as boas-vindas não só aos confrades da província, mas também aos confrades no país para as férias: Padre Josef Schmidpeter, Irmão Hans Dieter Ritterbecks e Padre Alois Deflorian.

No seu relatório, o provincial debruçou-se em particular no grau de actuação dos compromissos estáveis no último plano sexenal. Lamentou que a internacionalização da província esteja a decorrer muito lentamente, enquanto que a idade avançada dos irmãos da província é uma preocupação crescente.

Foi também sublinhado que o cuidado pastoral para os refugiados e migrantes foi por vezes bem concretizado. Todavia, por causa da falta de confrades idóneos, nos últimos anos esta actividade reduziu-se a poucas iniciativas pessoais. Foi salientada positivamente a colaboração dos leigos missionários combonianos, sempre disponíveis a trabalhar connosco. Na relação do provincial foi reconhecido também o empenho social do Vintlerhof de Milland/Bressanone pelas pessoas com problemas sociais.

Nos três dias da assembleia, houve muitas ocasiões para trocar opiniões e fazer projectos. Os objectivos finais a fixar no novo plano sexenal deverão ser elaborados por uma comissão até ao final do ano.

Celebrámos também uma Missa pelo confrade Padre Benno Singer, falecido na África do Sul, na qual participaram familiares e amigos da zona que conheceram o Padre Benno durante a sua permanência em Ellwangen. O Padre Günther Hofmann, que trabalhou com ele na África do Sul durante vários anos, acrescentou algumas reflexões pessoais durante a homilia.

Concluímos a assembleia com uma celebração eucarística no santuário mariano “Maria Brünlein” de Wemding, seguida de um jantar fraterno perto do santuário.

EQUADOR

Visita do Padre David Domingues

O Padre David esteve connosco de 6 a 25 de Julho e teve a oportunidade de conhecer as sete comunidades que compõem a Província e os seus respectivos membros. Com o desejo de se inserir na nova realidade, dedicou a primeira jornada da sua visita a conhecer a cidade de Quito. Visitou primeiro o centro histórico, em estilo colonial, muito significativo e bem conservado, depois, na periferia da cidade, o *Monumento a la Mitad del Mundo* (“o monumento ao Equador”), de 30 metros de altura e construído entre 1979 e 1982.

Relativamente ao contexto político e social do país, o Padre David encontrou uma situação de grande instabilidade, insatisfação e violência, que se sente claramente mesmo nos lugares em que trabalham as nossas comunidades combonianas.

Como primeira etapa, encontrou-se com a comunidade de Quito: a Casa provincial e o Postulantado. A Casa provincial é dedicada aos serviços provinciais, à animação missionária e ao ministério nas paróquias vizinhas. Aqui tem sede o CAM com a revista *Sin Fronteras*. Recentemente, a comunidade assumiu o compromisso de reactivar o Centro de Animação Missionária “San Daniele Comboni” em Carcelén, inaugurado em 1998, muito activo durante os primeiros anos e sucessivamente suspenso por várias circunstâncias.

No que diz respeito ao Postulantado, acabámos de apresentar o pedido de entrada no Noviciado do último postulante, com a esperança de que outros jovens possam seguir o seu exemplo. O Centro Afro tem aqui a sua sede. Desde há dois anos, a comunidade do Postulantado assumiu

também o encargo da pastoral de uma paróquia. O Padre David pôde conhecer todas estas realidades e encontrar-se com todos os membros das duas comunidades.

A segunda etapa viu o Padre David encontrar-se com as comunidades de Guayaquil, a cidade mais populosa do país, onde tem sede uma Obra Comboniana de Promoção Humana (OCPH). A comunidade, formada por dois irmãos e dois padres, dedica-se a várias iniciativas de pastoral social e afro. Desde há pouco mais de um ano assumiu o encargo de uma paróquia.

A terceira etapa foi a visita à comunidade de El Carmen, na província de Manabí. É a paróquia mais populosa das que estão confiadas aos combonianos no Equador. Chegado nos dias das festividades da Padroeira, Nossa Senhora do Carmo, o Padre David teve não só a oportunidade de se encontrar com os missionários que trabalham ali, mas também de celebrar uma solene Eucaristia, em honra da Virgem.

A quarta etapa foi a visita às três comunidades que fazem parte do Vicariato apostólico de Esmeraldas, onde, desde há vários anos, se concentrou um grande número de missionárias e missionários combonianos. As três comunidades são: La Merced (na cidade), onde a paróquia é também um santuário; Borbón, uma paróquia com um grande número de aldeias em zonas rurais de difícil acesso; e San Lorenzo, uma paróquia urbana com muitas aldeias nas zonas rurais.

A última etapa para o Padre David, depois de uma longa viagem através das comunidades, foi o regresso a Quito, onde teve um encontro muito fraterno com o conselho provincial. No último dia, antes do seu regresso, com os membros das comunidades que puderam estar presentes, o Padre David teve a oportunidade de celebrar a Eucaristia e participar num momento de festa, no qual nos congratulamos com ele pelos seus 25 anos de ordenação e lhe agradecemos pela sua visita à nossa província.

O Padre David encorajou-nos com o seu estilo cordial e fraterno, fez-nos viver a comunhão com todo o Instituto, estimulou-nos a viver a mensagem do Capítulo Geral, e fortaleceu-nos no nosso serviço à missão. Muito obrigado, Padre David. (*Padre Ottorino Poletto, mcccj*)

D. Arellano distinguido com o doutoramento *honoris causa*

No passado mês de Junho, D. Eugenio Fernández Arellano foi distinguido com o título de doutor *honoris causa* pela Universidade Católica de Esmeraldas (PUCE) pelo seu trabalho em favor dos grupos humanos mais vulneráveis da província de Esmeraldas.

O reconhecimento foi conferido por ocasião da comemoração dos 42 anos de vida institucional da PUCE. A conferir-lhe o doutoramento *honoris causa* esteve o Padre Fernando Ponce, S.J, reitor da PUCE.

Na motivação lê-se: «Desde 1977, durante 45 anos, o bispo Arellano trabalhou incansavelmente a favor dos pobres, promovendo a instrução e a salvaguarda do ambiente». Além disso, «foi um incansável defensor dos direitos dos povos indígenas e das comunidades afrodescendentes, apoiando-os na educação, na legalização das terras e na conservação da sua cultura». Por fim, «exerceu o seu ministério de serviço nas prisões, procurando a redenção e a reabilitação dos presos e dos membros dos bandos».

Em 1978, o Padre Arellano tinha sido mandado pelos superiores para o Vicariato Apostólico de Esmeraldas, no Equador, no extremo norte de San Lorenzo. Em 1982 muda-se para a cidade de Esmeraldas como pároco de Santa Marianita, onde cultiva uma estreita proximidade com as famílias mais pobres dos bairros de La Ribera. No 1º de Julho de 1984 é eleito superior provincial do Equador.

No 1º de Junho de 1995, é nomeado Vigário Apostólico de Esmeraldas; a 25 de Agosto é ordenado bispo. A 27 de Abril de 2017 é eleito presidente da Conferência Episcopal Equatoriana para o triénio 2017-2020. A 5 de Julho de 2021, o Papa Francisco aceita a sua renúncia ao governo pastoral do Vicariato por ter atingido o limite de idade.

Depois de ter concluído o seu serviço como bispo de Esmeraldas, D. Arellano pediu para ser enviado em missão para Tumáco, uma das zonas mais pobres do sul da Colômbia; este município é caracterizado pelas condições de vida precárias dos seus habitantes devido à escassa disponibilidade de serviços básicos, como a água potável e a electricidade. Hoje, D. Arellano vive ali, fiel à sua vocação de servir os mais pobres, sem extravagâncias ou comodidades diferentes daquelas que estão disponíveis para qualquer outra família da zona. Não obstante a sua débil saúde, a sua paixão pela missão, pela fraternidade e pela justiça continua a inspirar outros a continuar a sua herança.

Recordamos que em Fevereiro de 2022, D. Arellano tinha recebido o Prémio *Carisma de Misión y Cooperación* da Confederação espanhola dos religiosos (Confer), «em reconhecimento pelos seus 26 anos de trabalho no Vicariato de Esmeraldas ao serviço das comunidades afrodescendentes, e do seu empenho pela paz numa zona não isenta de conflitos» (ver Família Comboniana n. 805, Março 2022)

ITÁLIA

Mas que Verão!

Também neste mês de Julho *Mas que Verão!* animou a cidade de Verona, no bellissimo parque dos Missionários Combonianos de vicolo Pozzo, em San Giovanni in Vale. Trata-se de uma iniciativa cultural, activa desde 2006, que é organizada pela Fundação Nigrizia e pelos Missionários Combonianos, em pleno Verão: uma verdadeira festa com as comunidades africanas e a comunidade afrodescendente.

Tratou-se de três serões ricos de eventos, que se desenrolaram de 14 a 16 de Julho, onde se pôde ouvir música, encontrar as culturas das Áfricas, visitar o Museu Africano, provar pratos típicos, visitar bancas de artesanato, divertir-se com leituras animadas, habitar juntos um local de Verona onde desde sempre se praticam o encontro, a informação do “outro” e a multiculturalidade. Um evento para favorecer a inter-acção e a integração entre comunidades e contrariar a afro-fobia através da cultura e do encontro.

O primeiro serão foi dedicado a talentos musicais com menos de 35 anos, emergentes sobretudo na cena afro-descendente. No segundo serão foi dado espaço a músicos profissionais. No terceiro e último serão, o programa foi riquíssimo, com muita música, comédia e o desfile de moda, encontro consolidado e muito esperado. O serão também contou com a participação no palco de todas as realidades associativas e dos *stands* de artesanato presentes na festa, que puderam apresentar-se e enriquecer o programa com a sua presença. Durante as três noites, os *stands* de restauração das comunidades de Marrocos, da Eritreia, da Guiné Conacri, dos Camarões e do Gana foram muito apreciados.

Repletos de energia, os voluntários e os funcionários da Fundação Nigrizia saudaram a conclusão deste festival, certamente muito desafiante, mas igualmente enriquecedor.

PCA

Profissão perpétua

Dia 29 de Julho, na paróquia de São Daniel Comboni, em São Salvador (El Salvador), realizou-se uma cerimónia especial, com a participação de um numeroso grupo de fiéis e na presença de todo o conselho provincial. O escolástico Roger Alexander Cerritos fez a profissão perpétua de castidade, pobreza e obediência perante o superior provincial.

Depois de muitos anos de formação na Costa Rica, no noviciado da Cidade do México e dos estudos de Teologia em Nairobi, Quénia, chegou felizmente a este momento e prepara-se para a ordenação sacerdotal.

A santidade circunda-nos, em São Daniel Comboni, em São Óscar Romero, no Beato Rutilio Grande e nos leigos mártires salvadorenhos, em José Ambrosoli, beatificado recentemente. Roger foi encorajado a seguir estes e outros santos que marcaram o seu caminho comboniano até hoje.

A Província da América Central alegra-se com todo o Instituto por este seu filho que professou. Pedimos a Deus que sejam sempre mais os jovens que respondem sim à sua voz que os chama à missão.

PORTUGAL

Peregrinação anual da Família Comboniana a Fátima

Sábado, 8 de Julho, um numeroso grupo de missionários combonianos das nossas comunidades, em companhia de alguns leigos missionários combonianos, numerosas irmãs missionárias combonianas, deslocou-se a Fátima. Conosco encontravam-se diversas centenas de leigos – homens e mulheres – provenientes de várias regiões de Portugal, que colaboram com o nosso trabalho missionário e se sentem animados pelo mesmo espírito comboniano.

A data habitual da nossa peregrinação mariana é o último sábado de Julho. Este ano decidimos antecipá-la para o segundo sábado, para que a peregrinação não se sobrepusesse à Jornada Mundial da Juventude (1 a 6 de Agosto), um evento eclesial destinado a marcar profundamente a vida da Igreja em Portugal.

Durante a manhã de sábado, unimo-nos aos fiéis e ao clero da diocese de Coimbra – também eles em peregrinação a Fátima – para a recitação do Terço na Capelinha das Aparições e para a celebração da Eucaristia, presidida pelo bispo daquela cidade, na (nova) Basílica da Santíssima Trindade.

Depois do almoço levado de casa, os “peregrinos combonianos” reuniram-se no Centro Paulo VI de Fátima para uma sessão de animação missionária e informação, orientada pela Comissão da Família comboniana, composta por expoentes das quatro instituições que a constituem.

Por turnos, cada grupo partilhou com os presentes alguns dos momentos mais significativos das actividades desenvolvidas no ano pastoral em curso.

A associação dos Leigos Missionários Combonianos, depois de ter relatado a celebração – muito sentida – dos 25 anos da sua presença em Portugal, salientaram as suas relações com os outros grupos da Família

Comboniana em termos de serviço *ad gentes*, e expuseram as novas orientações para a formação de novos membros.

As Missionárias Combonianas partilharam os esforços que estão a fazer face à difícil tarefa de assistir as irmãs idosas, e apresentaram as novas dinâmicas de reestruturação do seu Instituto quer em Portugal, quer nas outras províncias.

As Seculares missionárias partilharam a grande alegria pelo nascimento de um novo grupo de quatro jovens mulheres quenianas, que emitiram recentemente os primeiros votos.

Os Missionários Combonianos partilharam uma apresentação sobre o Beato José Ambrosoli por parte de um dos jornalistas que enviaram ao Uganda para a beatificação. Depois introduziram os jubileus (os quinquagésimos e os vigésimos quintos) que alguns confrades celebraram nestes meses. Por fim, apresentaram o “projecto de solidariedade missionária” que apoiam em cada ano como Família Comboniana. O projecto apoiado este ano é no Equador.

A Comissão da Família Comboniana apresentou também o caminho que está a ser feito em conjunto no contexto da Jornada Mundial da Juventude, como indica o tema escolhido para a peregrinação: "A missão chama. Alegria-te em Deus e põe-te a caminho com Maria".

O WYCG na Jornada Mundial da Juventude

A Família Comboniana esteve presente na Jornada Mundial da Juventude (JMJ) 2023, em Lisboa, através da iniciativa conhecida como *Encontro Mundial da Juventude Comboniana* (em inglês, World Youth Comboni Gathering – WYCG), composta por grupos de jovens de sete países: Estados Unidos, Espanha, Panamá, Itália, Macau, Alemanha e Portugal. No total, cerca de 140 jovens e líderes juvenis, que, apesar de virem de diferentes partes do mundo, superaram brilhantemente o desafio da língua através da "linguagem do amor".

Antes de se separarem e regressarem aos respectivos países de origem, na segunda-feira, dia 7 de Agosto, os jovens do WYCG reuniram-se na comunidade comboniana de Santarém para fazerem um balanço do que tinham vivido em Portugal, particularmente em Lisboa.

Uma das experiências que mais impressionou todos os participantes foi o incrível silêncio "sentido e vivido" diante do Sacramento da Eucaristia durante a vigília de oração de sábado à noite. Também penetrantes foram algumas palavras do Papa, que repetidamente exortou os jovens a não terem medo e a viverem o seguimento de Jesus de uma forma inclusiva: "Todos, todos! Há lugar para todos na Igreja".

Durante o encontro do dia em Santarém, houve também um momento de reflexão individual, durante o qual cada jovem teve a oportunidade de reflectir sobre as resoluções tomadas durante a JMJ e de as definir de forma concreta, para depois as partilhar com os outros em pequenos grupos linguísticos.

O último momento deste encontro de avaliação foi a celebração da Eucaristia, presidida pelo padre David Domingues, vigário geral dos missionários combonianos.

QUÉNIA

Padre Mitiku Habte Cheksa celebra os 25 anos de sacerdócio

Danças e exclamações de júbilo caracterizaram a celebração eucarística de 29 de Agosto, memória do martírio de São João Baptista, na Risen Christ Parish de Nakwamekwi, na diocese de Lodwar, quando o Padre Mitiku Habte celebrou os 25 anos de sacerdócio.

O jubileu de prata foi alegrado pela presença de numerosos religiosos e religiosas pertencentes a diversos institutos. Os sacerdotes da diocese estavam representados pelos Padre Andrew Wanjohi, superior provincial dos combonianos no Quénia, Padre Pius Duniya, da Missionary Society of St Lokichar, Padre Gideon Goma e os cristãos da paróquia de Cristo Rei de Lokichar, onde o Padre Mitiku prestou serviço quando foi destinado à diocese de Lodwar.

Durante o cântico de acção de graças, o Padre Mitiku não resistiu a dançar ao ritmo típico dos cânticos de festa Turkana.

Ordenado sacerdote a 29 de Agosto de 1998, o Padre Mitiku foi destinado ao Sudão do Sul, onde permaneceu durante nove anos servindo o povo daquele país. Em 2008 foi para Inglaterra para seguir um curso de formação. Logo depois, foi destinado à Etiópia, onde trabalhou até 2015. A partir de 2016, está empenhado no Quénia.

RCA

Votos perpétuos e ordenação

Os dias 12 e 13 de Agosto de 2023 são datas inesquecíveis para os cristãos da paróquia de St Georges de Mongoumba, na diocese de Mbaïki (República Centro-Africana). Um dos nossos jovens combonianos em serviço missionário – e *adaptado* pela paróquia – emitiu os votos solenes sábado 12 e domingo 13 foi ordenado diácono.

As expectativas eram muito altas. Os paroquianos tinham-se preparado para uma festa da qual eram os primeiros a não querer perder nada. Sabíamos que no sábado Esdras Bimbo Ngoabide se comprometeria a seguir Cristo “para sempre”, perante o superior dos combonianos, e que no dia seguinte o seu ex-pároco, Jesús Ruiz Molina, nomeado bispo de Mbaïki, impondo-lhe as mãos, o ordenaria diácono. Nunca antes tinha acontecido!

Assim, Mongoumba viveu duas celebrações solenes no espaço de 24 horas, cada uma delas marcada pela sua particularidade litúrgica. Uma quinzena de sacerdotes combonianos, diocesanos e de outros institutos religiosos concelebraram a missa dos votos solenes, presidida pelo Padre Victor-Hugo Castillo.

Na sua homília, o Padre Victor-Hugo ajudou os presentes a sintonizarem-se com o caminho que Esdras percorreu desde que se sentiu chamado e começou a procurar a vontade de Deus na sua vida. Foi um caminho de crescimento, de fadigas e tentações, de decisões e belos testemunhos encontrados ao longo dos onze anos de formação. O Padre Victor-Hugo convidou Esdras a tirar proveito destes bons testemunhos para se tornar um servo dos seus irmãos e irmãs, sem exclusivismos e segundo o carisma de São Daniel Comboni.

No dia seguinte, durante a ordenação diaconal, à volta de Esdras encontravam-se pelo menos uns 25 sacerdotes. Na homília, D. Jesús Ruiz convidou-o a tornar-se amigo e servidor dos mais pobres e abandonados, a não ter medo e a colocar a sua confiança no Senhor que o chamou.

No final da celebração, o Padre Victor-Hugo tomou a palavra e manteve os numerosos fiéis com a respiração em suspenso, quando, dirigindo-se ao novo diácono, lhe disse que o período do serviço missionário tinha terminado e que chegado o momento da sua primeira missão.

Toda a assembleia susteve a respiração. E o Padre Victor-Hugo disse: “a paróquia à qual te envio tem uma grande riqueza que debes conservar bem com todas as tuas forças. E a paróquia é a de...Saint Georges em Mogoumba!”. Explodiu um grito de alegria, seguido de uma verdadeira ovação de pé, com cânticos, trilos de alegria e passos de dança.

Há qualquer coisa de extraordinário nos nossos cristãos – e nas pessoas, em geral – na República Centro-Africana: a alegria. Alegria de encontrar-se, de festejar, de estar juntos. E nós sentimo-nos desafiados por tal riqueza, que é um tesouro a conservar e que dá significado à nossa missão.

Obrigado, Mogoumba, pela alegria dos teus cristãos e de todos os teus habitantes! (*Padre Victor-Hugo Castillo Matarrita, mccj*)

NA PAZ DE CRISTO

Padre José Luís Martínez Acevedo (25.09.1955 – 24.06.2023)

O Padre José Luís nasceu a 25 de Setembro de 1955 em Huajuapán de León, Oaxaca (México). Era um homem simples e afável. Esta simplicidade e afabilidade, que caracterizaram toda a sua vida e o seu serviço missionário, tinha-as herdado da sua família, onde o espírito cristão sempre foi muito profundo. Desde criança, sentiu a chamada à vida sacerdotal e missionária. Aos 12 anos entrou no seminário dos missionários combonianos em São Francisco del Rincón, Gto, a 20 de Novembro de 1967, onde frequentou a escola primária, para depois terminar o liceu no seminário de Guadalajara.

Continuou a sua preparação sacerdotal no postulanteado comboniano de Xochimilco, onde estudou Filosofia, antes de passar para o noviciado de Cuernavaca, Morelos, onde emitiu a primeira profissão religiosa a 22 de Abril de 1978.

No mesmo ano foi destinado ao escolasticado de Chicago, nos Estados Unidos, onde estudou Teologia e se preparou para a profissão perpétua, ocorrida a 24 de Novembro de 1982. A 28 de Maio de 1983 foi ordenado sacerdote.

Depois da ordenação sacerdotal, começou o seu trabalho missionário, que durou 40 anos, sempre desenvolvido na pastoral e dedicando muitos anos de serviço às comunidades indígenas. A sua primeira experiência foi na missão de São Filipe Usila, na actual diocese de Tuxtepec.

O Padre José Luís era uma pessoa educada e respeitadora, não gostava de discussões e, quando notava momentos de tensão nas relações, preferia afastar-se em silêncio. Era um homem de poucas palavras e por isso dava a impressão de ser muito sério e reservado, mas, na verdade, gostava de estar na companhia dos confrades. Era amável e disponível, sempre atento a quem estava ao seu lado.

José Luís era também uma pessoa estudiosa. Em 1991 tinha sido enviado a Roma para os estudos e tinha conseguido a especialização em

Teologia Pastoral e Catequese na Universidade Salesiana. Naqueles anos de dedicação e de duro trabalho tinha manifestado o desejo de se preparar para desenvolver o seu trabalho missionário da melhor maneira possível.

Terminados os estudos em Roma, foi destinado ao Sudão do Sul, num momento muito delicado do país por causa da guerra em curso. Naquele período, partilhou o sofrimento e a insegurança das populações, com uma grande paixão pelos mais pobres e muita perseverança numa situação que comprometeu a sua saúde: passou dez anos nas missões de Nzara, Marial Lou e Yrol, onde muitos combonianos deram a vida para que as primeiras comunidades cristãs pudessem vingar no meio do sofrimento permanente causado pela violência e pela guerra.

De 2001 a 2005 esteve no México e foi destinado às missões de Guerrero, na diocese de Tlapa, onde os combonianos estavam a dar início a uma presença missionária nas montanhas, entre os mixtechi.

Mais uma vez, José Luís tinha voltado a trabalhar com os índios, até que, em 2006, foi de novo destinado ao Sudão do Sul.

Naqueles anos de extenuantes safaris de uma missão à outra, apresentou-se também a doença, com a qual teve de se conformar, carregando a sua cruz sempre em silêncio, sem que os outros se apercebessem disso.

Nos períodos em que voltava ao México, sempre mostrou sempre uma grande disponibilidade para ir onde os superiores o mandassem. Passou alguns anos na Baixa Califórnia, nas paróquias do Sagrado Coração em 2001 e de Vizcaino em 2009, pouco antes de os combonianos cederem a paróquia à diocese de La Paz.

De Março de 2011 a Dezembro de 2016, José Luís foi destinado à paróquia de São José Comalapa, na diocese de Orizaba em Veracruz, enfrentando sempre com entusiasmo os seus compromissos.

No final de 2016, partiu para as missões do Peru. À sua chegada, foi enviado para a missão de Pangoa, na selva amazónica peruana. Em 2020 encontrava-se na paróquia de Trujillo. Naquele ano foi ao México para alguns meses de férias e, quando deveria ter regressado, não o pôde fazer, por causa da covid-19. Durante a epidemia permaneceu na casa provincial na expectativa de voltar em missão. Naqueles meses, mais uma vez, surgiu a sua grande humanidade: estava sempre disponível e desejoso de ajudar todos a estar bem. Tornou-se também ajudante de cozinheiro, e foi exemplar na sua generosidade, gentileza e simplicidade.

Regressado ao Peru, foi-lhe pedido para ir para a missão de Baños, nas montanhas dos Andes peruanos. Dali, o Senhor o chamou à sua última “etapa” a 24 de Junho de 2023, quando se deslocava para uma das aldeias da sua paróquia para celebrar a missa, por ocasião da festa de São João. (*Padre Enrique Sánchez G., mccj*)

Padre Hilmar Gulba (05.09.1933 – 26.06.2023)

O Padre Hilmar foi um dos primeiros alunos que, depois da Segunda Guerra Mundial, chegou ao seminário Josefinum de Ellwangen com o desejo de ser sacerdote. Nascido a 5 de Setembro de 1933 em Ratibor, na Alta Slesia, depois da guerra tinha sido obrigado a deixar a sua terra com a mãe, os irmãos e as irmãs.

Hilmar tinha 13 anos quando, em Janeiro de 1946, se apresentou no Josefinum juntamente com o irmão mais novo Werner. Durante um certo período, os alunos tiveram de hospedar-se na Casa de Josefstal, porque o seminário no centro da cidade, destruído durante a guerra, estava ainda em fase de reconstrução.

Hilmar contaria muitas vezes que os alunos tiveram de limpar os tijolos do antigo edifício, queimado pelos soldados alemães, para os poder reutilizar para a nova construção. O idoso Padre Lehr Jakob (que tinha sido superior geral dos Missionários Filhos do Sagrado Coração de Jesus – MFSC, de 1923 a 1932) dava-lhes aulas privadas de modo que pudessem recuperar o tempo perdido e estar à altura de frequentar as aulas do ensino primário, em conformidade com a sua idade.

No seminário de Ellwangen, Hilmar não só foi um bom aluno, como também um óptimo jogador de futebol e um bom organista. Depois, porém, nunca teve a oportunidade de tocar aquele instrumento que o fascinava porque nas igrejas no Peru não existem órgãos.

Terminado o ensino secundário, em Setembro de 1954 entrou no noviciado de Bamberg. Dois anos depois, a 11 de Novembro de 1956, emitiu os primeiros votos religiosos. Terminados os estudos de Filosofia e de Teologia, sempre em Bamberg, fez a profissão perpétua a 6 de Janeiro de 1960 e foi ordenado sacerdote a 17 de Julho do mesmo ano. Em Bamberg foi director da *schola cantorum* do escolasticado, muitas vezes chamada a dar um toque de solenidade às funções na catedral.

Depois da ordenação, o Padre Hilmar mudou-se para o Peru, onde haveria de passar 48 anos, trabalhando principalmente nos planaltos dos Andes.

Em 1958, a Santa Sé tinha erigido algumas Prelaturas Apostólicas no Peru, entre as quais a de Tarma, que foi confiada aos missionários

combonianos presentes na zona (à época ainda MFSC). Havia, portanto, necessidade de jovens confrades para iniciar e organizar o trabalho pastoral, e o Padre Hilmar foi dos primeiros a dedicar-se a isso a tempo inteiro e com ímpeto juvenil.

Durante a maior parte do tempo, trabalhou na diocese de Tarma, sobretudo em paróquias a 4000 metros de altitude: Huánuco, Junin, Huariaca, Palca e outras. Tratava-se de paróquias muito extensas, com numerosíssimas povoações. Além do trabalho pastoral, o Padre Hilmar empenhou-se muito em ajudar a população também no campo social, embora nem sempre com o sucesso esperado. Lançou, por exemplo, a criação de peixe no lago de Junin e comprou uma mina de ouro, mas ambas as iniciativas não tiveram bons resultados.

Em 1977, os combonianos receberam um pedido para disponibilizar um dos missionários como capelão militar por alguns anos na Alemanha. O Padre Hilmar, que naquele momento se encontrava de férias e estava sempre aberto a novas ideias, aceitou prontamente. Durante seis anos, até 1984, foi capelão em Ellwangen e Dornstadt, perto de Ulm. Durante este período, teve de se deslocar também ao estrangeiro, inclusive, aos Estados Unidos. Não era, porém, sua intenção desenvolver este ministério de modo permanente. Por isso, em 1984 pediu para regressar ao Peru, embora mantivesse contacto com os vários capelães militares que tinha conhecido durante muito tempo.

No Peru viveu o terrível período de terror causado pelo *Sendero Luminoso*, uma organização guerrilheira peruana de inspiração maoísta, fundada entre 1960 e 1970. Em Dezembro de 1989, juntamente com o irmão Padre Eduard Falk, o Padre Hilmar escapou miraculosamente a um atentado: o seu carro passou por cima de uma mina posicionada debaixo da terra, mas esta não explodiu. Uma centena de metros depois, foram detidos pelos terroristas com as armas apontadas. Tendo-se apercebido que não eram as pessoas que esperavam, mas simples sacerdotes, deixaram-nos ir embora, não sem antes lhes terem roubado o carro. Quando os terroristas foram ver porque é que a mina não tinha funcionado, esta explodiu, matando dois deles. Foi uma experiência traumatizante, mas não impediu o Padre Hilmar e o Padre Eduard de continuar a trabalhar como pastores e missionários naquele país que tanto amavam.

O Padre Hilmar e, mais ou menos, todos os membros da sua família eram – e são-no ainda hoje – pessoas um tanto ou quanto anti-conformistas em muitas coisas e abertos a novidades, mesmo surpreendentes. Coisa que se viu muito claramente por ocasião do seu “jubileu de ouro” de

sacerdócio, festejado em Julho 2010 em Mannheim. Durante a celebração, o Padre Hilmar quis ser acolitado por duas das suas sobrinhas, pastoras luteranas. Para dizer a verdade, esta sua atitude “original” caracterizou todo o seu trabalho missionário, sobretudo no campo social, onde sempre gostou de experimentar “novos métodos”, mesmo se nem sempre funcionou.

O Padre Hilmar passou a última fase da sua vida na comunidade de Huánuco (2015-2021) e na residência provincial em Lima. Em Outubro de 2022, com 89 anos de idade e em precárias condições de saúde, voltou para a Alemanha e faleceu a 26 de Junho de 2023 na casa para combonianos idosos e doentes de Ellwangem. (*Padre Reinhold Baumann, mccj*)

Padre Graciadio Mengalli (04.05.1942 – 16.07.2023)

Graciadio (mais conhecido por Graziano) nasceu em Caselle de Sommacampagna (Verona) a 4 de Maio de 1942, filho de Angelo e Assunta Bonesini. Frequenta a escola primária na terra natal. Em 1953 entra no seminário episcopal de Roverè Veronês. Não é uma surpresa: o irmão Cesare já está no seminário comboniano, decido a ser missionário.

Graziano frequenta o Ciclo Preparatório, com bons resultados, mas a imprevista doença do pai obriga-o a deixar o seminário e a voltar para casa, para ajudar nos trabalhos do campo e assim ajudar a família. Consegue, no entanto, obter o diploma do Ensino Básico.

Em 1958, o pai morre. O peso da família está todo sobre as costas de Graziano. E uma vez que o trabalho nos campos não chega para manter a família, em 1960 arranja o seu primeiro emprego.

Em 1962, inscreve-se no curso para enfermeiros generalistas num hospital de Verona. No ano seguinte, começa a desenvolver a profissão no Hospital Geriátrico de Verona. Aí permanecerá até 1968. Ocupar-se dos doentes e dos idosos satisfá-lo e considera-o um serviço importante para a sociedade. Esta opção permanecerá uma constante na sua vida. Entretanto, o irmão Cesare tornou-se sacerdote comboniano (1965) e partiu para as missões do Uganda.

A 10 de Outubro de 1968, Graziano entra também no Instituto, na Escola Apostólica de Pordenone, como postulante Irmão. Em Março de 1969 é já noviço em Florença. A 9 de Setembro de 1970 emite os primeiros votos religiosos.

Entretanto, maturou nele uma mudança de perspectiva sobre a sua vocação missionária e pede para ser sacerdote. A ponderação dos formadores é favorável.

Portanto, Graziano foi primeiro para o seminário de Carraia para um biénio de formação e depois para o de Crema para iniciar os estudos de Filosofia. Em Setembro de 1972 está no escolasticado de Roma para iniciar os estudos de Teologia. Em Agosto de 1974, é enviado para o escolasticado internacional de Granada (Espanha) para terminar a Teologia. A 9 de Setembro de 1975 faz a profissão perpétua em Verona. Finalmente, a 14 de Outubro de 1978, Graziano é ordenado sacerdote na igreja paroquial de Rebbio pelo bispo Teresio Ferraroni.

A 12 de Dezembro de 1979, o Padre Graziano parte para o Peru. De 1980 a 1984 é pároco na missão de Huánuco, na cordilheira dos Andes, a uma altitude de 2000 metros. A paróquia, dedicada a São Pedro, tem 75 000 habitantes e estende-se por um vasto território montanhoso, com muitos “pueblos” (aldeias), algumas das quais situadas a uma altitude de 4000 metros. Por turnos, os seis combonianos presentes chegam a todas elas e aí celebram a missa e administram os sacramentos.

Para visitar as aldeias mais próximas, o Padre Graziano e os confrades servem-se de um “carocha” Volkswagen. Mas onde falta a estrada, é preciso avançar a cavalo. E o Padre Graziano é muitas vezes obrigado a enfrentar o ar muito rarefeito e a falta de oxigénio.

A zona está infestada pelos terroristas do *Sendero Luminoso*, muito activos neste período. Por diversas vezes, ameaçam os missionários, incluindo o Padre Graziano. Mas ele não teme nada nem ninguém.

De 1984 a 1994, o Padre Graziano é chamado a Lima para a Casa Provincial como ecónomo da província do Peru-Chile e encarregado da animação missionária (1994-1996).

No Natal de 1988, numa longa carta ao Padre Geral, Francesco Pierli, faz um balanço dos seus primeiros dez anos de missão. «Passei estes anos como o “paciente semeador” que lança a semente à terra... Semente que germina, cresce e frutifica. Decidi ser missionário precisamente para isto: semear a Palavra do Evangelho entre gente que ainda não a conhece. Sinto-me profundamente feliz por esta minha “eleição”. Se fosse necessário, começaria de novo. Sinto-me plenamente realizado... Como num filme, vejo passar diante dos olhos estes dez anos: todo o trabalho feito, as muitas iniciativas realizadas, toda a gente que encontrei ao longo do meu caminho: as crianças da catequese, os jovens dos vários grupos da Palavra, os grupos de casais que foram os meus companheiros de viagem... Quanta gente!».

Em 1992, tira um ano sabático em Roma, depois regressou a Lima para a animação missionária até Dezembro de 1995.

De Março de 1996 até ao Natal de 2000 presta serviço na Casa Mãe de Verona como responsável do Centro de Doentes e Idosos. Em 2001 regressa ao Peru. De 2002 a 2007 é pároco da constituída paróquia/missão “Señor de los Milagros”, na paupérrima periferia (os chamados “*pueblos jóvenes*”) de Trujillo (centro-norte do Peru). Em 1993 é nomeado vigário geral da arquidiocese de Trujillo por D. Héctor Miguel Cabrejos Vidarte. A arquidiocese tem uma população de 1 400 000 habitantes.

De 2007 a 2010 é responsável do Centro de Animação Missionária em Lima. A partir de 2011 trabalha na casa provincial de Lima como vice-superior. Mais tarde, é nomeado superior da comunidade, e sê-lo-á até ao dia da sua morte, ocorrida a 17 de Julho de 2023. (*Padre Gianni Gaiga, mccj, e FM*)

Padre Robert David Hicks (30.06.1938 – 24.07.2023)

O Padre Robert (“Bob”) nasceu a 30 de Junho de 1938, numa zona operária de Belfast Oeste, o primeiro de seis filhos. Frequentou o Ciclo Preparatório no St. Malachy’s College de Belfast, gerido pelos Irmãos Cristãos. Dir-se-á sempre orgulhoso desta ‘marca’ recebida dos Irmãos Cristãos e dirá sempre muito bem dela.

Desde criança, Bob é um fervoroso acólito no vizinho Mosteiro Estudantado-Noviciado dos Combonianos em Sunningdale, onde faz os primeiros votos a 9 de Setembro de 1957, festa de São Pedro Claver.

Bob permanece em Sunningdale até 1959, altura em que se muda para Itália, primeiro para o escolasticado de Verona, depois para o de Venegono Superior, para os estudos de Teologia, onde se distingue, obtendo no final a Licenciatura em Sagrada Teologia na Faculdade Teológica de Milão.

Terminados os estudos, é ordenado sacerdote no Templo Votivo de Verona, a 28 de Junho de 1964, pelo cardeal Gregorio Pietro Agagianian, Prefeito de Propaganda Fide. Aquela jornada tornar-se-á histórica nos anais combonianos: Padre Bob, de facto, é um dos 54 novos sacerdotes combonianos, o grupo de ordenados mais numeroso na história do nosso Instituto! E ele nunca se cansará de o repetir: «Foi um dia maravilhoso, enriquecido também pela presença dos meus pais, irmãos e familiares».

Durante os primeiros dois anos do seu ministério, o Padre Bob está na comunidade de Londres, em Dawson Place, como promotor vocacional e director da revista missionária comboniana em língua inglesa, *Missions*. Durante este período, visita as escolas primárias e secundárias de quase

todo o país, recrutando diversos candidatos, entre os quais o falecido Padre Paul Felix. Sobretudo, mostra-se determinante no dar novo impulso à revista, criando uma tradição que continua ainda hoje. Durante dois anos (1968-1969), é vice-reitor no Seminário Menor de Mirfield, no Weste Yorkshire. De Outubro de 1969 a 1972, o Padre Bob está empenhado entre as populações Lango do Uganda setentrional, na diocese de Lira. Ocupa-se do ministério paroquial e, no tempo livre, da redação de um jornal diocesano mensal que fundou por vontade do bispo local, Caesar Asili.

No regresso à pátria, é nomeado reitor do seminário menor de Mirfield, onde permanece durante quatro anos. De 1975 a 1981, o Padre Bob é superior provincial da London Province: uma tarefa que desenvolve com sageza e grande dedicação.

No termo deste período, é destinado às missões do Brasil, onde permanece até 1990. Depois de um breve período de estudo da língua em São Paulo, muda-se para a paróquia de Ouro Preto do Oeste, uma cidade do Estado da Rondônia. Recorda ainda o Padre Clark: «A paróquia de Nossa Senhora Aparecida, em Ouro Preto do Oeste, foi a sua primeira paróquia. As pessoas gostavam muito das suas homilias, conferências e retiros. Tudo o que ele dizia era simples e profundo ao mesmo tempo». Em seguida, o Padre Bob tornou-se coordenador pastoral e até vigário-geral da diocese de São Mateus, no Estado do Espírito Santo.

Depois da sua chegada ao país em 1990, trabalhou no campo da animação missionária e foi novamente eleito Superior Provincial de 1992 a 1998. Esteve sempre convicto de que a Província Comboniana de Londres devesse dar o seu contributo ao Instituto, sustentando economicamente as nossas missões e os nossos missionários no exterior.

Com excepção de alguns anos passados nas comunidades do centro de Londres, em Leeds e em Dublin, o Padre Bob passou felizmente grande parte do seu tempo em Sunningdale, onde tinha iniciado a sua vida missionária em 1955. De 1992 em diante, para além de ser superior ou ecónomo provincial, gostava de passar as tardes a tratar dos jardins. Gostava de modo particular desta comunidade, onde passou os últimos vinte e seis anos da sua vida, admirado e apreciado pelos fiéis que frequentavam a igreja do Sagrado Coração. É “normal”, portanto, que tenha falecido tranquilamente no seu quarto, na madrugada de 24 de julho de 2023.

Embora não tendo sido, em vida, aquilo que se poderia definir uma “alma pia”, nos últimos anos, o Padre Bob foi exemplar na sua dedicação ao ofício divino, na leitura assídua das Sagradas Escrituras e na fiel celebração diária da Missa. Embora se tivesse retirado do ministério público por causa da perda da memória, estava sempre disponível para ouvir em confissão quem quer que batesse à sua porta.

Para a sua família em Belfast, foi sempre um filho, um irmão e um tio afectuoso. Para a Família Comboniana sempre foi um confrade sábio e amado. Para os fiéis foi um sacerdote e um missionário exemplar. Para muitos outros foi simplesmente um amigo, admirado e amado pelo seu modo gentil e educado, e apreciado pela sua argúcia e por “aquele não sei quê” de fascínio típico das gentes de Belfast. O Padre Bob deixou uma herança de grande fé e dedicação ao Evangelho, e todos nós lhe agradecemos por esta riqueza que nos transmitiu e que queremos viver na nossa vida quotidiana. Sentiremos a sua falta. Rezamos para que possa repousar em paz, alegria e luz, e ressuscitar na glória de Deus. *Ar dheis Dé go raibh a anam dílis* (“Que a sua alma fiel esteja à direita de Deus”). (*Padre John Downey, mccj*)

Padre Luigi Bianchini (15.01.1947 – 21.08.2023)

O Luigi nasce a 15 de Janeiro de 1947 em Berbenno de Valtellina, província de Sondrio. Frequenta a primeira parte do Ensino Básico na sua terra natal. Depois prossegue já no seminário comboniano de Rebbio de Como. Bastou-lhe um encontro com um missionário em visita à sua terra para tomar esta decisão.

De Rebbio, Luigi passa para o seminário de Crema para os restantes anos do Ensino Básico e Secundário, estes frequentados no seminário diocesano da cidade. Dia 1 de Outubro de 1968 entra no noviciado de Gozzano para o primeiro ano. Em Junho de 1969 é mandado para Sunningdale (Inglaterra) para o segundo ano. A relação final, assinada pelo padre-mestre, padre Aleardo De Berti, é uma série de louvores e aprovações calorosas: «Bom, dócil, aberto à generosidade, franco, alegre, trabalhador, empenhado, entusiasta de música, de desporto e do trabalho apostólico – Juízo global: muito positivo». A 9 de Setembro de 1970, festa de São Pedro Claver, patrono do Instituto Comboniano, emite os primeiros votos religiosos. Imediatamente a seguir, vai para Elstree (Herts, UK), para o escolasticado, frequentando os cursos de Filosofia e Teologia no Missionary Institute of London (MIL).

A 8 de Dezembro de 1973, faz a profissão religiosa perpétua e, no Natal, é ordenado diácono. Volta para Itália, onde é destinado à comunidade de

Troia para quatro meses de serviço pastoral. A 29 de Junho de 1974 é ordenado sacerdote na sua paróquia de Berbenno pelo bispo comboniano D. Diego Parodi.

O Padre Luigi gostaria de partir de imediato para a missão, mas os superiores destinam-no à província italiana, como formador no seminário menor de Brescia e animador missionário na diocese. São anos esplêndidos para o Padre Luigi, caracterizados pelo dom de si e por uma grande criatividade no acompanhamento dos adolescentes no seu caminho formativo missionário.

Finalmente, em Abril de 1981, o Padre Luigi é destinado à província de Cartum. Voa para a capital sudanesa e lança-se de cabeça no estudo do árabe, língua que acha sobremaneira difícil. Infelizmente, ao fim de apenas dois anos, o Padre Luís sofreu um grave revés na sua saúde: entrou num profundo esgotamento nervoso. Aqueles que o conhecem atribuem este colapso mental, por um lado, ao facto de ter estado muito tempo sozinho em missão e, por outro lado, ao forte *stress* que sofreu ao aprender o árabe e a enfrentar o clima rigoroso do Mar Vermelho.

Pessoa inclinada ao perfeccionismo, o Padre Luigi sente-se profundamente ferido pela doença, que o marcará para o resto da sua vida. Mas faz recurso à fé. Na última carta, enviada aos familiares de Port Sudan, escreve: «Agora sei o que significa viver na própria pele o *seguimento* de Cristo: comporta inevitavelmente carregar a cruz».

Com a morte no coração, o Padre Luigi é obrigado a regressar ao país. Permanece durante um ano (Julho 1986 – Junho 1987) em Verona para tratamentos, mas a situação não parece melhorar. A partir de 1 de Julho do mesmo ano, é destinado a Itália. Muda-se para a comunidade de Rebbio, lugar não muito distante da família. É uma casa para missionários doentes, mas oferece a possibilidade de dedicar-se a pequenos serviços ministeriais nas paróquias vizinhas.

Em Julho de 1988, é destinado ao postulante de Florença: pensa-se que num ambiente juvenil poderá encontrar, pouco a pouco, oxigénio para retomar o entusiasmo da sua vida missionária. Aí permanecerá 18 anos!

Em 2006, o Padre Luigi diz sentir-se «muito melhor» e estar pronto para partir para uma segunda experiência de missão em África. Vai-o repetindo a muitos confrades, e a notícia chega aos ouvidos dos superiores em Roma. Os quais hesitam. Mas ele está decidido: sente que pode partir e pede para poder fazê-lo. Os superiores dizem-lhe que sim “verbalmente”. Em Outubro de 2006, está no avião que o levará ao Cairo. É acolhido de braços abertos pelos confrades da comunidade de Zamalek. Retoma o estudo do árabe, mas agora com menor veemência. Em Zamalek tem

também a possibilidade de prestar serviço na paróquia, usando ora o inglês, ora o francês. O Padre Richard Kyankaaga escreve: «Recordo como o Padre Luigi estava feliz por vir para o Egito. Jorrava alegria por todos os poros. Estava sempre alegre e sempre pronto para este ou aquele serviço. Sabia medir as suas forças e tinha muito cuidado para não exagerar. A sua presença era constantemente sentida, e de forma positiva».

Assim, a 1 de Julho de 2007, é destinado oficialmente à Delegação do Egito e é de imediato destinado a Aswan, onde permanece durante seis anos. Em 2013 é novamente chamado para Zamalek, onde permanece até 2018, como ecónomo local e precioso animador da liturgia.

Em Março de 2019, o Padre Luigi volta a Itália para férias. Submete-se a exames médicos de rotina e descobre-se que tem um tumor maligno e muito agressivo (melanoma). Em Maio, encontra-se no centro de assistência de doentes em Brescia. O Padre Girolamo Miante, superior do CAA de Brescia, escreve: «Os quatro anos que vivi com o Padre Luigi foram belíssimos. Não obstante a doença, ele viveu-os com empenho e alegria. Procurou sempre dar o melhor de si na vida de comunidade, nos serviços pastorais que lhe eram possíveis, no seu testemunho missionário.».

Em meados de Agosto de 2023, o Padre Luigi é submetido a exames minuciosos e o diagnóstico é "recidiva maligna violenta de melanoma". Dada a impossibilidade de continuar as terapias específicas – já ineficazes – opta-se por uma sua inserção numa comunidade equipada para os cuidados paliativos. A 21 de Agosto, é transferido de urgência para Castel d'Azzano, mas, já provado pela doença, apaga-se duas horas depois da sua chegada. O funeral celebrou-se dia 23, na capela do CAA de Castel d'Azzano.

Depois do funeral, a urna foi levada para Berbenno de Valtellina. No dia 24, na igreja paroquial foi celebrada uma missa de sufrágio. Depois, a urna foi tumulada no jazigo de família. (*Padre Franco Moretti, mccj, Padre Diego Dalle Carbonare, mccj, Padre Girolamo Miante, mccj, et alii*)

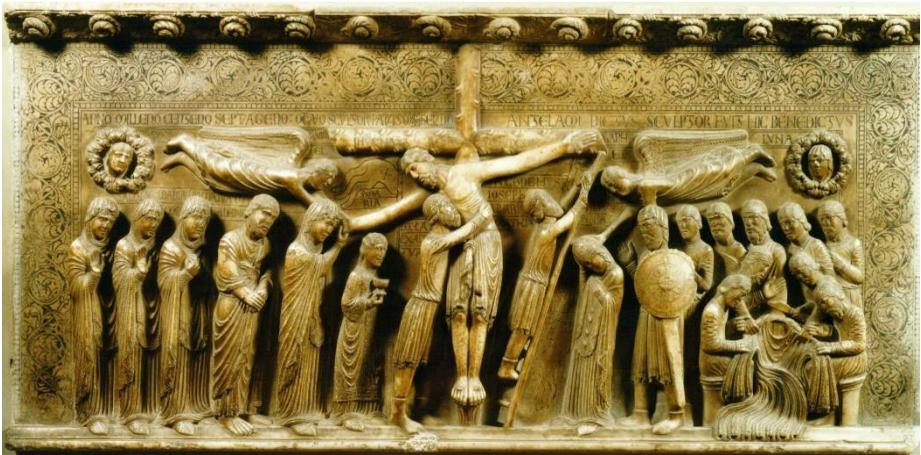
Rezemos pelos nossos defuntos

- * **O PAI:** Martin Ngartambaye, do Padre Alfred Mbaïdjide (TCH).
- * **A MÃE:** Magdalena Giacomini, do Padre Alcides Costa (E); Rita, de D. Damiano Guzzetti (U); Maria, do Padre Renzo Piazza (I).
- * **O IRMÃO:** Gianni, do Padre Giuseppe Brunelli (I) e da Ir. Anna (Smc in RD Congo) (I); Mariano, do Padre Ignacio López Toro (M); Miguel

Ángel, do Padre Luis Francisco Arellano Pérez (M); Domenico, do Ir. Giuseppe Lagattolla (I).

- * **A IRMÃ:** Teresa Battistella, do Padre Alfonso Zulianello (T).
- * **AS IRMÃS MISSIONÁRIAS COMBONIANAS:** Ir. Iolanda Mazzocchi (I); Ir. M. Angela Colombara (I); Ir. Claudina Racano (I); Ir. M. Maddalena Vergis (I).
- * **A SECULAR COMBONIANA:** Filomena Ninivaggi (I).

**«A Cruz é o estandarte
para implantar a obra de Deus...
e a via para a ressurreição da África»
(Comboni, Escritos 3128, 5559)**



Tradução: Madalena F. Pereira; paginação: «Além-Mar» - Calç. Eng. Miguel Pais, 9 - 1249-120 LISBOA
